



Alunos do Secundário visitaram o Museu Nacional de Arte Antiga



O Agrupamento participou no Carnaval da Vila



O Ricardo visitou o Museu do Cadaval



Os alunos do 9º ano foram ao Museu Militar

Índice

Editorial	2
Notícias das nossas escolas: EB1/JI Cadaval, Vermelha, Vilar, Painho, Chão do Sapo, Murteira, Cercal	3, 4, 6, 7, 17
Concelho em festa carnavalesca	4, 11
Visitas de estudo: Museu Militar e teatro	5
Museu Municipal do Cadaval	6
Notícias da Horta, do Corta-Mato e CATIVAR!	7

Os Super Pais	8
O que fazes nos tempos livres?	9
Biblioteca Escolar e Notícias da Dança	10, 11
Eco-Escolas e Projeto Comenius	12 - 15
Museu Nacional de Arte Antiga e Torre do Tombo	13
Parlamento dos Jovens	14
A Desumanização do Homem	16
Momentos de Poesia e S. Valentim	16, 17
Um Mundo a Conhecer e Passatempos	18, 19
Patrocinadores	20



Editorial

Quem não semeia, não colhe...

Diz a sabedoria popular e é bem verdade. A educação, cujo lugar comum é dizer-se fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade, pelo seu carácter estruturante na formação dos cidadãos, sejam eles crianças de tenra idade, jovens promissores ou adultos em busca de um aprofundamento de conhecimentos, numa perspetiva de formação ao longo da vida, corporiza a ação de semear. Para essa ação, concorrem um conjunto de atores com papéis diferenciados, no sentido de que pela sua ação individual e conjunta, se possa chegar a uma colheita compensadora.

Professores, alunos, pessoal não docente, famílias, associações de pais, instituições da comunidade são os atores cujos objetivos devem estar centrados na ação educativa. Esses objetivos só se atingem com trabalho e cooperação conjunta. O sucesso não está garantido à partida, para o atingir é preciso lutar por ele.

Nesta linha de pensamento, é com satisfação que assistimos e nos empenhamos no ressurgimento da Associação de Pais da Escola Sede do Agrupamento, na requalificação dos espaços educativos, no desenvolvimento de inúmeros projetos de âmbito local, nacional e até transnacional nas vertentes científica, desportiva, artística e cultural. Alguns deles desenvolvem-se em parceria com outras instituições.

Ao aproximar-se o final do 2.º período letivo, devemos focar-nos no essencial, de modo a obtermos uma boa “colheita”, entendendo como tal investir cada vez mais no trabalho escolar com vista à obtenção de bons resultados nas provas e exames finais. Queria aproveitar esta oportunidade para lembrar as atividades de evocação dos 100 anos da 1.ª Grande Guerra, numa época em que assistimos a sinais de tensão no Leste Europeu; a comemoração dos 40 anos da Revolução dos Cravos, lembrando que não há democracia sem desenvolvimento, nem desenvolvimento sem educação de qualidade e, por último, a atividade “À Descoberta da Escola Azul”, direcionada a alunos do 4.º ano do Agrupamento que desejamos constitua um grande dia de integração.

Os alunos são a prioridade da nossa ação educativa, a sua formação integral o nosso objetivo e o vetor mais importante do nosso Projeto Educativo. Todos os meios devem ser colocados ao serviço desse desígnio, não obstante os constrangimentos existentes. A “colheita” será tanto melhor quanto maior for o nosso crer. Um agradecimento pelo empenho de todos.

Luís Mendes

A Voz dos Alunos



Estamos a terminar o 2º período, e as tão esperadas férias da Páscoa vêm aí.

Queremos apenas desejar a todos umas boas férias. Aproveitamos ainda a oportunidade para desejar também uma boa viagem aos alunos e professores que vão viajar para o estrangeiro.

Esperamos que gostem dos conteúdos que temos para apresentar e que tomem a iniciativa de nos enviar sugestões de notícias.

*Ana Catarina
Luís Oliveira
Vivienne Rosário*

Ficha Técnica

Revista Escolar - Edição nº 11

Março 2014 - Periodicidade: trimestral

Propriedade: Agrupamento de Escolas do Cadaval

Direção: Professora Alice Oliveira

Colaboradores: Clube de Jornalismo; Ana Catarina, Luís Oliveira, Vivienne Rosário; Adélia Santos, Alexandre Ferreira, Alice Coelho, Ana Cristina Calado, Ana Gisela Silveira, Ana Paula Melo, Ana Paula Neves, Anabela Barroso, Anabela Costa, Bernardo Carvalho, Bruna Santos, Celina Domingues, Carlos Ribeiro, Cristiano Barardo, Dina Vicente, Eliana Vieira, Elsa Vizoso, Fátima Felício, Filipe Gonçalves, Graça Branco, João Ferro, Juliana Coelho, Luís Mendes, Luís Pina, Madalena Reis, Manuela Pereira, M^ª Isabel Bento, Palmira Caetano, Ricardo Leandro, Rita Gomes, Rosette Ventura, Rui Paças, Sandra Gouveia, Teresa Leal, Tiago Nunes, Tomás Carmo, Vera Moura; Turmas: JI/EB1 do Cercal; Centro Escolar do Cadaval; Centro Escolar do Vilar; EB1/JI Chão de Sapo; EB1/JI da Murteira; EB1/JI Painho; JI/EB1 da Vermelha. Outros colaboradores: Câmara Municipal do Cadaval: dr^ª Teresa Porfírio; dr^ª Sónia Costa (psicóloga); Departamento de Educação Especial; Emília Oliveira (prof^ª bibliotecária).

Coordenação Editorial: Alice Oliveira, Fernando Pereira

Redação: Clube de Jornalismo, Fernando Pereira, Alice Oliveira

Grafismo e Paginação: Fernando Pereira

As sugestões e artigos deverão ser encaminhados para o mail: jornal@agrupcadaval.com

Visita à GNR

Nós, a turma 8 da Escola do Cadaval, fomos visitar o posto da GNR do Cadaval. Também foi connosco a outra turma do 2.º ano.

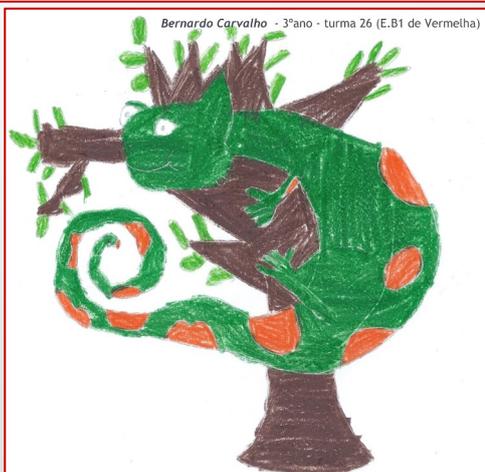
Quando lá chegámos, fomos recebidos pelo Cabo Gomes, pai do Simão Gomes. O pai do Simão mostrou-nos todas as instalações do posto, a sala de instrução, as celas, os escritórios, a secretaria e a garagem com os veículos.

Na garagem, entrámos no jipe e no carro, buzinámos, acendemos as luzes e vimos as motas.

Também achámos muito interessantes as algemas, que servem para prender as pessoas que não cumprem as regras e fazem mal às outras.

Com esta visita, aprendemos mais sobre a profissão "polícia" e conhecemos um posto da GNR. Nós gostámos muito da visita, e agradecemos ao Cabo Gomes toda a sua atenção e disponibilidade que teve ao receber-nos.

Vera Moura



Camaleão

Camaleão, é cama mais leão.

A tua cauda enrola-se como um gancho verde.

Mas não esquecendo a tua língua comprida que

Atrás das moscas, salta da tua boca e as

Lambe como belas gomas pretas com asas.

Então, os teus lindos olhos viram para todas

As direções como se fossem dois berlindes e

Os teus poderes de te camuflares.

Bernardo Carvalho

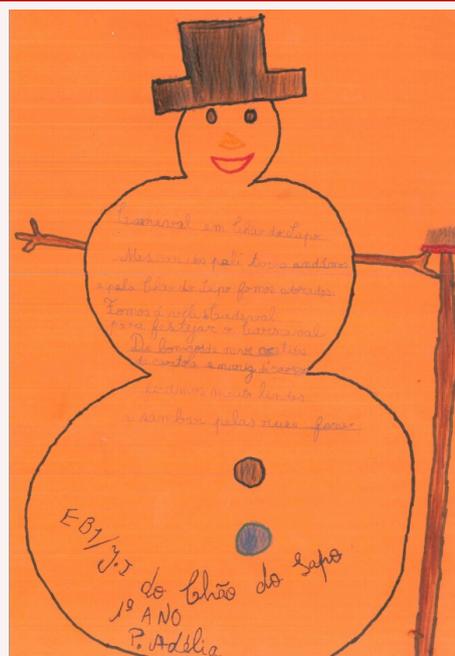


O sistema solar

Os alunos do 4º ano da EB1 de Painho elaboraram sistemas solares a partir de materiais recicláveis (palhinhas, caixas

de sapatos, tampas de plástico, corda, bugalhos, canas, arame, cartão, balões,...). Depois apresentaram os trabalhos à turma. Foi uma animação!

Mª Manuela Pereira



Trabalho elaborado pelo 1º ano da EB1/JI do Chão do Sapo acerca do Carnaval.

Adélia Santos

1º Concurso de Presépios de Natal – Vermelha



No mês de dezembro de 2013, os alunos do Jardim de Infância e E.B 1 da Vermelha participaram no 1º Concurso de Presépios promovido por esta freguesia.

O presépio foi elaborado com materiais reciclados, recolhidos pelas turmas com a colaboração da família e comunidade. Durante a realização desta atividade, as professoras e os alunos empenharam-se com motivação e criatividade.

O presépio foi exposto, conjuntamente com outros, no jardim da localidade.

Carla Santos



Convívio Carnavalesco entre idosos e alunos do Centro Escolar do Vilar

Na tarde do dia 27 de fevereiro, os idosos do Lar da Cáritas Nossa Senhora do Ó, do Vilar, visitaram a nossa escola. Os idosos mascararam-se de personagens da Disney, elaborando os seus próprios fatos e os alunos pintaram máscaras das diversas personagens.

Tirámos fotografias juntos e vimos um filme de desenhos animados da Walt Disney.

Os alunos cantaram as canções ensaiadas na AEC de Educação Musical alusivas ao Carnaval e ainda disseram quadras acerca da sua personagem.

Participaram também os meninos e as meninas do Jardim de Infância, entoando canções infantis de Carnaval.

Ainda dançámos e pulámos, e os meninos do Jardim de Infância pensaram que as personagens dos idosos eram reais. A tarde acabou a comermos pipocas que as nossas assistentes operacionais confeccionaram. Foi muito divertido!

Texto colectivo, 4º ano



OBRIGADO!!! Aos alunos das turmas 5º A, 5º C, 6º A e 6º B, entre outros, que ajudaram a divulgar a “Voz do Estudante”.



Alunos do 5ºA

Anabela Barroso

O CARNAVAL DO JI/EB1 DO CERCAL

Este ano vivemos o Carnaval de forma diferente: No Jardim, fizemos pinturas faciais e mascarilhas e convidámos os amiguinhos da escola para um baile de máscaras. Participámos todos no desfile de Carnaval do Cadaval assim disfarçados.

Foi muito divertido, o nosso Carnaval!



Dina Vicente e Fátima Felício

Visita de Estudo a Lisboa : Museu Militar e “Auto da Barca do Inferno”

Na manhã de sexta-feira, dia 21 de fevereiro, várias turmas encontravam-se reunidas no pátio da escola. Preparávamo-nos para a visita de estudo a Lisboa, que realizaríamos nesse mesmo dia, com o intuito de assistir, ao vivo, ao teatro denominado de “Auto da Barca do Inferno” e visitar o Museu Militar.

Iniciou-se então a viagem. Conversas de assuntos variados enchem o corredor longo da camioneta que nos dirigia pela autoestrada, rumo a Lisboa.

Parámos perto de um Centro Social, onde cada jovem recebeu um bilhete para assistir ao espetáculo. Seguidamente, entrámos no edifício onde já se encontravam várias outras turmas. O teatro começou pouco depois de todos os espetadores estarem sentados. Uma senhora, vestida com roupa aparentemente velha e suja, emerge no fundo do corredor da plateia, limpando o chão com uma vassoura igualmente velha, enquanto dançava. Em seguida, chama uma jovem que assistia ao espetáculo e leva-a a dançar até ao palco. A rapariga sente-se envergonhada enquanto a atriz lhe pedia que fizesse danças sensuais enquanto limpava o chão com a sua vassoura. Depois da sua interação, ambas fazem uma vénia ao público e a rapariga volta ao seu assento entre aplausos de uma multidão divertida.

Surge então no palco o ator que representava o Diabo (na minha opinião, o melhor ator), um homem alto com roupa vermelha e preta que, vendo as figuras da senhora, lhe berra e ordena-lhe que vá limpar a sua barca. No meio do cenário, havia uma porta por onde entravam os mortos para serem julgados.

O primeiro dos mortos a entrar no palco é o Fidalgo, com o seu criado que traz o assento do seu amo. Seguem-se os próximos mortos. São eles o Onzeneiro, o Sapateiro, o Frade, a Alcoviteira, o Judeu, o Corregedor e o Procurador e o Enforcado. Por outro lado, o Parvo conseguiu um lugar na barca da Glória quando efetuou o pedido ao Anjo. Perto do final, as luzes começaram a piscar e uma enorme nuvem de fumo saiu do palco. O Anjo, pela primeira vez, e o Diabo saíram das barcas e esperaram por quem aí apareceria. Nesse clima de suspense, surgem quatro Cavaleiros portugueses, que são de imediato convidados pelo Anjo a entrar na barca da Glória, cujo convite aceitaram, assinalando assim o fim do espetáculo.

O almoço decorreu no Parque das Nações, à beira do rio. Dezenas a centenas de gaivotas sobrevoam a água, lutando por cada migalha de pão atirada na sua direção, apesar dos contínuos avisos da Diretora de

Turma, com o objetivo de nos convencer a não oferecer comida às aves. Terminado o almoço, decidimos dar um passeio.

Logo que todos estavam prontos, iniciámos a viagem até ao Museu Militar.

A entrada dava acesso ao pátio do Museu, que apresentava numerosas filas de canhões antigos e as respetivas balas de variados diâmetros. O Museu estava dividido por salas, cada uma de épocas ou estilos diferentes, como explicado pela nossa guia, uma militar, que acrescentou que aquele edifício servira anteriormente como uma espécie de fábrica de canhões e mais tarde de depósito de armas, tendo acabado por



ter função de museu. Informou-nos acerca de várias peças distribuídas por mais de quinze salas, incluindo uma onde eu próprio e uma colega de outra turma fomos escolhidos para entrar dentro do tubo de um canhão. Ainda noutra sala, cerca de 6 a 10 alunos sentaram-se num carro antigo, aos pares, enquanto os colegas tiravam fotografias dos mesmos e a guia tentava lembrar-se dos nomes de cada um. A maioria das salas apresentava armas, armaduras e trajes de guerra, pinturas nas paredes, no teto e em quadros, esculturas e por vezes veículos. Enquanto esperávamos que outro grupo se adiantasse à próxima sala que iríamos visitar, fizemos, todos ao mesmo tempo (incluindo a guia), 10 a 20 flexões.

No regresso à escola, vários tinham saído dos seus anteriores assentos para se juntarem aos colegas da outra turma. De facto, os alunos de ambas as turmas divertiam-se juntos, criando uma algazarra barulhenta, relativamente à situação da viagem a Lisboa.

(texto com supressões)

Tiago Nunes 9ºB





Visita ao Museu Municipal do Cadaval

O rei D. Manuel I atribuiu Foral à vila do Cadaval em outubro do ano 1513, pelo que, em 2013, se comemoraram 500 anos dessa atribuição.

O Museu Municipal organizou uma exposição temporária que, no dia 11 de novembro, visitei com a professora Palmira Caetano, durante a aula de tutoria.

Tive oportunidade de ver as duas páginas do Foral do Cadaval existentes no livro dos Forais Novos da Estremadura. As páginas são manuscritas, com uma letra muito trabalhada e com algumas letras capitulares muito decoradas e pintadas com várias cores.

O Foral foi um documento real utilizado em Portugal, para estabelecer um concelho e regular a sua administração, limites e privilégios. O Foral tornava um concelho livre do controlo feudal e estabelecia a sua própria autonomia municipal.

Esta legislação perdurou durante mais de trezentos anos, pois só no século XIX as cartas de foral foram abolidas.

Também tive oportunidade de ver os vestígios da presença humana no concelho do Cadaval, que remontam à pré-história. Na Serra de Montejunto, foram localizadas grutas que terão servido de habitação durante o período neolítico.

A vila de Cadaval foi habitada pelos árabes durante a sua permanência na Península Ibérica. Com a conquista do território pelos romanos, toda a região da Estremadura Central foi colonizada e surgiram cidades e diversas vilas rurais onde os romanos se estabeleceram.

Perto de Óbidos, edificaram a cidade de Eburobrittium e na sua área administrativa estava incluída a região do Cadaval. Uma ara romana epigrafada encontrada em S. Tomé de Lamas e datada do século II refere este município de Eburobrittium.

Após o fim do Império romano e durante as ocupações bárbara e muçulmana, a região continuou a ser povoada por povos de origens diversas, nas quais se incluem os moçárabes. Com a reconquista feita pelos exércitos cristãos, expulsaram progressivamente os muçulmanos. Após a conquista de Lisboa, em 1147, toda a Estremadura passou a estar sob domínio dos cristãos e do rei português.

Esta visita foi muito interessante para mim, porque em História e Geografia de Portugal estava precisamente a estudar os povos que povoaram a Península Ibérica.



Ricardo Leandro 5ºB



A água

Os alunos do 4º ano da EB1 de Painho elaboraram, cada um, um folheto a alertar para a necessidade de poupar água. Depois de apresentarem os trabalhos à turma, os alunos referiram que gostaram muito de realizar este trabalho e que estão conscientes que a água é um recurso precioso mas esgotável e que deve ser preservado.



Mª Manuela Pereira

OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL CURSOS PROFISSIONAIS:

- Técnico de Comércio - 1º ano
- Técnico de Informática de Gestão - 3º ano
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva - 3º ano



Notícia da Horta

Neste 2º período, continuámos os trabalhos na nossa Horta Pedagógica. Como choveu muito, tivemos que ter alguns cuidados com as nossas culturas.

Apesar do tempo chuvoso, semeámos em vasos: alfaces, cenouras, coentros, couves portuguesas, couves lombardas e couves coração de boi. Quando o tempo ficar melhor, vamos pô-las na terra.

Fizemos também compostagem, à cozinha fomos buscar os restos dos vegetais e legumes e ao bar as borras de café.

Continuamos a aprender e a trabalhar com gosto.

Bruna Santos – 7ºC – nº2

(Texto com ajuda do professor de Educação Especial, João Ferro)



NOTÍCIA DO CORTA-MATO

No dia 29 do mês de janeiro, a nossa escola participou no corta-mato escolar em A-Dos-Cunhados, eu e o Frederico fomos correr.



Estavam lá muitos meninos e professores de Educação Física de muitas escolas.

Tivemos uma boa participação e ganhámos uma medalha.

Os colegas da escola deram-nos os parabéns. Foi muito divertido participar!!!

Tomás Gomes do Carmo - 7ºC - nº20



(Texto com ajuda do professor de Educação Especial, João Ferro)

EB1/JI DE CHÃO DO SAPO

Cantar as Janeiras



Os alunos da EB1/JI de Chão do Sapo, na primeira semana de aulas do 2º período, percorreram as ruas da aldeia entoando canções e versos, desejando um bom ano novo ao presidente da junta de freguesia e seus colaboradores, aos comerciantes e familiares.

Canção das Janeiras

*Cantar as Janeiras
Pelo ano novo
É manter bem vivas
Tradições do povo.*

*Casa a casa vamos
Ao romper do dia,
Cantar as Janeiras
Com muita alegria.*

*E quem nos recebe
Dá-nos um presente
E nós desejamos
Paz para toda a gente.*

Quadras

*Boas festas, boas festas
Boas festas vimos dar
Vimos cantar as Janeiras
E um bom ano desejar.*

*Somos os alunos da Chão do Sapo,
E andamos a estudar,
Vimos agradecer à Junta
Por nos estar sempre a apoiar.*

(...)

Elsa Vizoso

É preciso CATIVAR!

No passado dia 23 de janeiro, decorreu uma ação de sensibilização no âmbito do projeto CLDS+ Melhor Cadaval. Esta primeira ação – uma dramatização de um excerto do texto de Antoine de Saint-Exupéry, *O Príncipezinho* – teve lugar na sala de convívio do Bloco IV do Agrupamento de Escolas do Cadaval, pelas 11h45m, e levou ao palco quer alunos do 12º ano, quer alunos da Unidade Especializada de Apoio à Multideficiência, como também alunos com Currículo Específico Individual, numa estreita colaboração com a educadora Social do Projeto e o Departamento de Educação Especial.

A interação entre todos os elementos que participaram na iniciativa foi muito enriquecedora e gratificante, destacando-se a abordagem inclusiva através da partilha de palavras, gestos e afetos. Assim, o público relembrou as sábias palavras da raposa: «Só conhecemos o que cativamos» e foi convidado a pô-las em prática no quotidiano, ao criar laços através da ausência de preconceito. Aos participantes e ao público foram distribuídos autocolantes com a célebre frase de Saint-Exupéry, ilustrados com a imagem da linguagem SPC correspondente ao símbolo “Abraçar”. Na semana seguinte, a 30 de janeiro, houve nova apresentação, desta vez no átrio do Bloco I, para que os alunos do Ensino Básico também pudessem experienciar esta iniciativa. Destaca-se a receptividade do público, bastante entusiástica. Esta foi, sem dúvida, uma experiência marcante para todos os que dela fizeram parte.

Eliana Vieira



OS UPER PAIS



Nos últimos anos têm surgido várias publicações com "fórmulas mágicas" de como se deve agir com os filhos. As crianças e os jovens passaram a ter na nossa sociedade um papel colossal, o que faz com que os pais se desdobrem em vários para lhes conseguir dar tudo o que não tiveram. A opinião dos filhos passou de irrelevante (há umas décadas atrás) para sobrevalorizada nos dias de hoje; com medo de os "traumatizar", os pais passaram a superprotegê-los. Permitam que lhes diga que não existem famílias perfeitas e que todos os jovens têm de se adaptar à sua realidade, sem que usem isso como justificação para alguns comportamentos desajustados. No entanto, apesar de todas as condicionantes da vida, é fundamental a existência de dois pilares:

satisfazer as necessidades básicas como alimentação e higiene e as necessidades afetivas.

A pressão social para se ser "Super Pai" levou as famílias nos últimos anos a desvalorizar o que é realmente importante - Os afetos. Um Super Pai não é aquele que dá ao filho roupa de marca, mas sim aquele que promove a higiene pessoal; Um Super Pai não é aquele que dá um telemóvel novo a cada ano, mas sim aquele que está sempre lá para ouvir e apoiar o seu filho.

Muitas vezes não é fácil disponibilizar tempo para acompanhar os jovens, contudo a qualidade de tempos que passam juntos é mais importante do que longas horas em conjunto, sem comunicarem. O poder da comunicação é fundamental para garantir a boa harmonia familiar, muitos pais declaram não conseguir falar com os filhos, afirmando que os seus educandos se refugiam no quarto, no computador ou em constantes SMS com os amigos (amigos esses que normalmente os pais não conhecem!). Deve-se promover os jantares em família, verem televisão juntos e discutir programas, filmes ou notícias, perceber quais são as áreas de interesse do seu filho e de vez em quando apresentá-lo com um livro ou um CD que tanto deseja. Ou simplesmente: "Olá, filhote! Então o que é que te aconteceu hoje de bom na escola?". Sim! Deve-se reforçar sempre o que de bom acontece e não dar enfoque às coisas negativas. Para estabelecer uma relação de confiança e de intimidade com o seu filho, é importante que o ame e não tenha medo de o dizer, que o escute e o ajude a gostar de si próprio. Os jovens devem ser estimulados e elogiados nos seus comportamentos positivos, assim como responsabilizados pelos seus comportamentos incorretos. É importante não ser repressivo, nem demasiado permissivo, um filho precisa tanto de regras como de limites, mas sempre com afeto.

Ser Super Pai é sobretudo ter filhos que cresçam a desejar vir a ser uns pais como aqueles que eles próprios têm.

Sónia Costa

Psicóloga do Desenvolvimento e da Educação



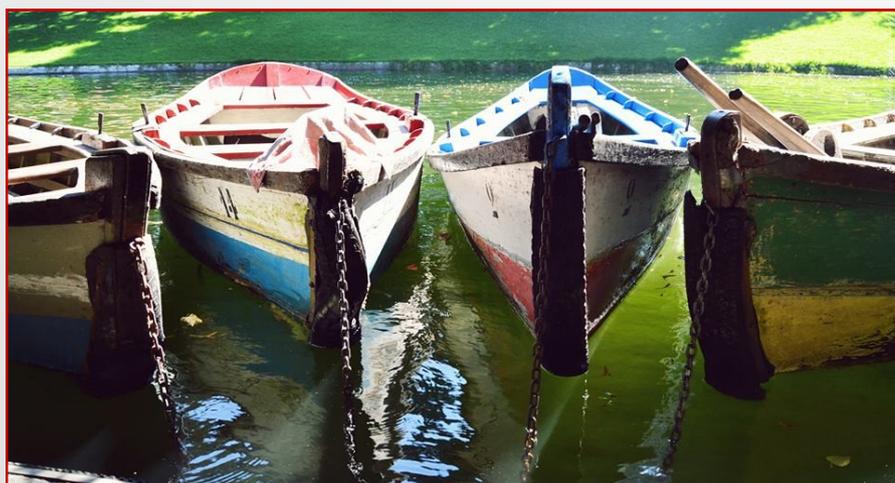
O QUE FAZES NOS TEMPOS LIVRES?

Acho que chega a certa altura em que temos de começar a apercebermo-nos daquilo que gostamos de fazer e, não só o que gostamos, como aquilo que é benéfico para nós, mas essencialmente apercebermo-nos dos nossos interesses. E tudo isso nos ajuda a formar enquanto pessoa, daí ser importante haver também critérios para aquilo de que gostamos. Nos meus tempos livres (a que não chamo tempos livres), algumas das



coisas que faço já me acompanham há muito tempo, como jogar voleibol, tocar guitarra, baixo ou fotografar. Tenho interesse em muita coisa como ver filmes, visitar museus ou ir a concertos e, claro, estar com os amigos é sempre importante! Umhas tantas outras aprendi a gostar, aprendi a fazer coisas em que não tinha grande interesse, por exemplo a leitura. Há uns anos atrás não tinha qualquer interesse em pegar num livro e folheá-lo, ler o que alguém se tinha dado ao trabalho de escrever. E apercebi-me de que, se não me desse a esse traba-

lho, haveria muitas coisas neste momento que não conseguia compreender, como o facto de cada vez mais a nós, gerações mais novas, nos quererem empurrar para a ignorância em vez de nos passarem a verdadeira mensagem de que o conhecimento é uma das nossas melhores (e maiores) armas e que, sem ler, sem se informarem não conseguirão perceber.



Ana Catarina Carvalho, 10^oC

Podes consultar o blog de fotografias da Ana através do endereço:
<http://www.facebook.com/imaginafotografias>

OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL 2013/2014:

CURSOS PROFISSIONAIS

- Técnico de Comércio - 1^o ano
- Técnico de Informática de Gestão - 3^o ano
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva - 3^o ano



BIBLIOTECA ESCOLAR

Insisto em recordar o novo conceito e as novas práticas das Bibliotecas Escolares, fi-lo no último número da revista “Voz do Estudante”, retomo a questão e proponho uma reflexão.

A ação das Bibliotecas em contexto escolar tem vindo a revelar-se como uma grande oportunidade de enriquecimento para a comunidade educativa, em especial para os alunos. A criação da Rede de Bibliotecas Escolares introduziu uma nova dinâmica no conceito de Biblioteca Escolar (BE), tendo-se verificado uma verdadeira revolução nos objetivos pretendidos, nas suas vivências e práticas quotidianas. Hoje, basta uma breve visita a qualquer BE para sermos agradavelmente surpreendidos pela fresca atmosfera... moderno e colorido mobiliário feito à medida das necessidades específicas, oferta diversificada de documentos que permitem aos alunos visualizar um filme/documentário, utilizar a Internet, ler uma revista ou um jornal, instalados em confortáveis e simpáticos sofás...! É esta a situação das Bibliotecas Escolares em Portugal. É esta, também, a realidade da Biblioteca do nosso Agrupamento. No entanto, há, ainda, muito caminho a percorrer. Façamo-nos à estrada e dirijamos a nossa atenção para a atitude e o entendimento que os alunos fazem do espaço-biblioteca. E penso, objetivamente, nos nossos utilizadores diários, os alunos da Escola (Básica 2,3 com Secundário) do Agrupamento do Cadaval. Se, por um lado, registamos uma assinalável frequência por parte dos alunos (principalmente das turmas instaladas no bloco onde se situa a biblioteca), a verdade é que a forma como estes encaram a Biblioteca é, ainda, muito incipiente. Sendo a Biblioteca Escolar um espaço pedagógico privilegiado, porque disponibiliza um vasto conjunto de recursos e serviços, não se afigura suficiente nem compatível (tendo em vista os seus propósitos!) que a sua utilização se situe em grande medida na



1ª Conferência sobre a 1ª Guerra Mundial



2ª Conferência sobre a 1ª Guerra Mundial

Semana da Leitura
2013-2014

De 17 a 21 de março

> 17 de março - 2ª feira 14:45-16:15 - Conversa com o escritor Carlos Vile Ferraz - "O romance e a nossa História, 9ºD/10ªA

> 18 de março - 3ª feira 10:15-11:45 - "Falar sobre jornalismo" com Carlos Cipriano - 11ªA/10ªB

> 19 de março - 4ª feira 16:30 - "Ter com vagar" - com o livreiro José Pinho - Professores

> 20 de março - 5ª feira "O casamento da ratinha", dramatização de Liliano Azeiteiro
11:00 - 11ª Cadaval
14:00 - 12ª Cadaval

> 21 de março - 6ª feira
10:15-11:45 - Dia Mundial da Poesia Leitura expressiva de Fernando Pessoa: "Heterónimos e ortónimos", pelo 12ªA para o 8ªA

> De 17 a 21 de março
Comemoração dos 800 Anos da Língua Portuguesa:
• Exibição do documentário "Língua: viver em português"
• Exposição: "Os mais antigos textos escritos em português"
Leituras: Textos lidos por alunos e professores

> 10 de março - 2ª feira
09:05-12:00 - SOBE leitural - 5ªA/B/C/D

Biblioteca Escolar

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL

ver-
tente lúdica. Mesmo quando este recurso educativo é rigorosamente explorado, identificam-se constrangimentos quanto ao reconhecimento da especificidade do espaço. Esclareço que não me refiro ao mau comportamento dos alunos, mas, sim, ao seu comportamento inadequado. A Biblioteca é, em primeira instância, um espaço de apoio ao currículo, não o confundamos, pois, com recreio. Considero que a persistência desta atitude poderá levar à banalização e consequente desvalorização da Biblioteca Escolar Este facto exige que façamos uma reflexão. Alunos. Encarregados de Educação. Professores.

Fica a questão, **como devem os nossos alunos apropriarem-se do espaço biblioteca?**

Agora, convido os nossos leitores a conhecerem melhor as atividades pedagógico-culturais desenvolvidas. A Biblioteca Escolar evocou o centenário da 1ª Guerra Mundial (1914-2014) no dia 30 de janeiro, com a presença do Senhor Diretor do Museu Militar, o Coronel Sodré de Albuquerque. Foi inaugurada na nossa BE a exposição "A 1ª Guerra Mundial: os países em confronto". De seguida, o nosso convidado proferiu a conferência "A 1ª Guerra Mundial e a participação de Portugal". O senhor Coronel enriqueceu a sua comunicação trazendo do Museu Militar duas peças de artilharia ligeira, a metralhadora Lewis e a espingarda/baioneta Lee-Enfield de 7,7 mm e, ainda, um capacete usado pelos exércitos durante a guerra, tendo mostrado o impacto da sua utilização para o desenvolvimento das táticas de guerra. No dia 7 de fevereiro tivemos a 2ª conferência, também, no âmbito da evocação dos 100 Anos da Grande Guerra, com a presença do especialista em estratégia militar, Doutor António Paulo Duarte. Este investigador e professor universitário abordou na sua comunicação "A Grande Guerra e a Beligerância Portuguesa".

Arrancou o projecto "Leituras Partilhadas" concebido pela BE, em articulação com os professores da disciplina de Português. Levar os alunos à leitura, nos seus tempos livres, porventura, nas OCA's... é o nosso principal objetivo. A **Semana da Leitura** irá decorrer na Biblioteca e nas salas de aula, de 17 a 21 de março. No próximo número da "Voz do Estudante" daremos conta das atividades desenvolvidas.

Termino com António Ferreira (poeta do séc. XVI, a escrever, apenas, em Português): *Floresça, fale, cante, ouça-se e viva A portuguesa língua, e já, onde for, Senhora vá de si, soberba e altiva.*

Emília Oliveira
(professora bibliotecária)

CARNAVAL EM DESFILE

No dia 28 de fevereiro de 2014, pelas ruas do Cadaval, ocorreu um grande desfile carnavalesco, organizado pela Câmara Municipal, em que participaram quase todas as escolas do 1º ciclo e jardins de infância do nosso concelho.

O tema da nossa escola (EB1 do Cadaval) era «As Profissões». As crianças do Pré-escolar iam mascaradas de pequenos médicos e enfermeiros, as do 1º ano eram engraçados duendes e palhacinhos; os do 2º eram atléticos futebolistas, apoiados pelas meninas da claque; os alunos do 3º ano foram disfarçados de artísticos pintores, com as suas paletas e pincéis; e nós, os mais crescidos, do 4º ano, íamos mascarados de coloridos e floridos jardineiros e floristas!...

As outras escolas do concelho também vinham muito bem disfarçadas, com vários tipos de máscaras: espantalhos, piratas, bonecos de neve, e até soldados e floristas do 25 de Abril, com os seus cravos vermelhos...

Este fantástico desfile teve grande número de participantes, assim como de espectadores, que apreciaram muito a passagem deste curso, cheio de fantasia, alegria e animação!!!



*Os alunos da turma 11 do 4º ano da E.B.1 do Cadaval
Celina Domingues*



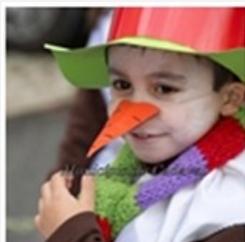
Carnaval

Neste Carnaval	Dançámos e pulámos,	Havia muitos trapalhões
Mascarámo-nos de espantalhos	Brincámos a valer	Divertidos e engraçados
Fomos ao desfile do Cadaval	Divertimo-nos e cantámos	Toda a gente se ria
Com roupas aos retalhos.	Até mais não poder.	Da folia dos mascarados.

Alunos da EB1 da Murteira

Desfile de máscaras na EB1/JI de Chão de Sapo e Desfile pelas ruas da vila do Cadaval

No dia de Carnaval Toda a gente vem mascarada de boneco de neve, de pirata, de zorro, de bruxa ou de fada.



É Carnaval
É dia de fantasia
Ponho um disfarce
E há muita alegria.

Elsa Vizoso



Participação em concursos

Os alunos da EB1 de Painho participaram no Concurso Segurança para todos 2013/2014 “**Como peão, identifico perigos e não corro riscos**”, concurso escolar realizado pelo Programa Internacional de Educação Rodoviária da Renault com o intuito de trabalhar um tema da segurança rodoviária e fomentar a construção de um ambiente rodoviário mais seguro.



*Manuela Pereira
e Ana Paula Melo*



O grupo está de parabéns!

Notícias da Dança

No passado dia 12 de março, o Grupo de Dança do Desporto Escolar da nossa escola participou no 3º Encontro de Atividades Rítmicas Expressivas, no Agrupamento de Escolas da Lourinhã e apurou-se para o Campeonato Regional a realizar em Santarém, no dia 5 de abril de 2014.

Helena Costa

2014 Ano Europeu contra o Desperdício Alimentar



O Parlamento Europeu declarou 2014 como o Ano Europeu contra o Desperdício Alimentar. A proposta foi apresentada para que sejam tomadas decisões importantes na resolução do problema do desperdício alimentar que existe na Europa. De acordo com um estudo publicado pela Comissão Europeia, antes da entrada da Croácia na EU, a produção anual de resíduos alimentares nos 27 Estados-Membros rondava os 89 milhões de toneladas, podendo mesmo chegar aos 126 milhões de toneladas em 2020, caso não tomem medidas preventivas urgentes.

Segundo dados estatísticos apresentados no ano passado, **em Portugal** cerca de um milhão de toneladas de alimentos por ano, ou seja, **17% do que é produzido, vai para o lixo.**

Trata-se de um problema de consequência grave no âmbito ético-social e não menos grave no âmbito ambiental e económico – a produção destes alimentos envolve gastos em terrenos, energia e água, recursos humanos, etc. Na Europa, o desperdício de produtos hortofrutícolas próprias para consumo ronda os 30%.

<http://europedirect.ccdr-alg.pt/site/index.php?name=News&file=article&sid=170#.Uu-WBs7itjo>

Sandra Gouveia



A Melhor Sanduíche do Mundo

Os alunos do 6ºB responderam ao desafio lançado pela Cassefaz e foram para a cozinha preparar “A Melhor Sanduíche do Mundo”, de acordo com as regras de uma alimentação equilibrada e utilizando pelo menos um produto da região.



2014 ANO INTERNACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

<http://www.fao.org/family-farming-2014/home/pt/>

POR QUE A AGRICULTURA FAMILIAR É IMPORTANTE?

- A agricultura familiar e de pequena escala estão intimamente vinculadas à segurança alimentar mundial.
- A agricultura familiar preserva os alimentos tradicionais, além de contribuir para uma alimentação balanceada, para a proteção da agrobiodiversidade e para o uso sustentável dos recursos naturais.
- A agricultura familiar representa uma oportunidade para impulsionar as economias locais, especialmente quando combinada com políticas específicas destinadas a promover a proteção social e o bem-estar das comunidades.



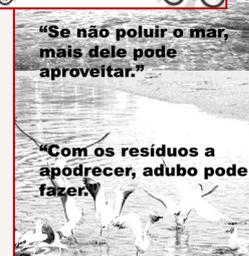
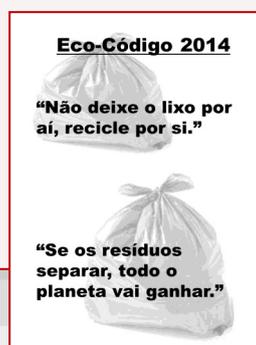
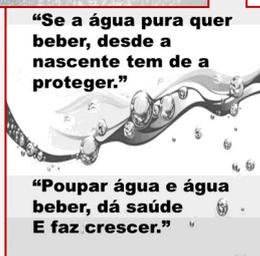
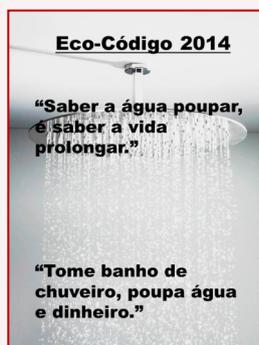
Sandra Gouveia

ECO-CÓDIGO

No âmbito do projeto Eco-Escolas, todas as turmas dos 8º anos deste ano letivo 2013 / 2014 realizaram as frases para o Eco-Código 2014, com o apoio das respetivas professoras de Português.

Está também a ser realizado pelo 8º E, com o apoio da professora de Educação Visual, o Cartaz para o mesmo projeto, que será enviado para concurso, representando a nossa escola.

Anabela Costa





VISITA DE ESTUDO AO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA E À TORRE DO TOMBO

Foi no passado dia 31 de janeiro deste ano, que a turma do 10^oC, acompanhados pelas professoras Nélia Prazeres (organizadora desta visita), Alice Oliveira e Helena Costa, visitaram duas das grandes atrações que se podem encontrar na cidade de Lisboa: o Museu Nacional de Arte Antiga e o Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Partimos do Cadaval por volta das 8h30 m em direcção à capital, e o ambiente dentro do autocarro foi sempre animado. Chegamos a Lisboa, mais propriamente à Rua das Janelas Verdes, rua onde se localiza o Museu, parámos para apreciar a vista sobre o rio e a grande Ponte 25 de Abril. Quando entramos dentro do museu, ficámos espantados com o ar moderno do interior da construção. A turma dividiu-se em dois grupos que foram seguidos pelas guias do museu. Um museu tão grandioso não podia ser visto numa manhã, mas deu tempo para ver alguns dos grande destaques. Em pormenor, as esculturas e pinturas eram relativas à Idade Média e ao Renascimento. Os

grandes painéis de S.Vicente, as esculturas dos povos do período românico e gótico ou as construções e recriações de templos banhados a prata. Mas o que a muitos mais impressionou nesta visita foi a Custódia de Belém, uma peça mandada construir pelo rei D.Manuel I, e criada por Gil Vicente em 1506.

Passada a manhã, fomos almoçar no jardim da rua, onde estivemos a conviver e passado este almoço pusemos a caminho da Torre do Tombo, o edifício que guarda grande parte dos documentos e escrituras desde o século IX e ainda hoje continua a guardá-los. Neste «mega arquivo» conseguimos ver alguns documentos e exposições importantíssimos, destes documentos são de destacar alguns escritos por D. Afonso Henriques. No caso das exposições, fomos visitar a exposição alusiva ao centenário de Álvaro Cunhal, grande líder comunista na luta contra o Estado Novo, onde encontramos uma senhora, que há 40 anos atrás produzia jornais com um processo que para nós, mais jovens, é muito primitivo, que nos contou a sua experiência de vida e a relação que tem com o 25 de Abril de 1974.

Terminada a visita, entramos para o autocarro rumo ao Cadaval. Para a nossa turma, foi uma visita que valeu a pena, onde conseguimos dar valor aos pormenores e àquilo que faz parte do nosso património histórico. São dois espaços que vale a pena visitar.



Luís Oliveira, 10^oC, Clube de Jornalismo

Entrevista a um aluno do Clube Comenius

Qual a razão de teres aderido ao clube *Comenius*?

Interessei-me pelo projeto devido à possibilidade de poder visitar outros países e conhecer outras pessoas.

Como é que tem contribuído para o teu conhecimento?

Desta forma, desenvolvi o inglês e conheci outras culturas, e conseqüentemente outras maneiras de pensar e viver.

Qual foi a melhor experiência que presenciaste na viagem?

Dizem sempre que a alegria está na viagem, e uma das partes mais divertidas foi o caminho.

Além disso, gostei de estar com outros alunos do projeto.

Qual o país que já visitaste? O que mais te impressionou nessa viagem?

Foi a Alemanha. O que mais me impressionou foi a dedicação das pessoas, que se mostrava no mercado de Natal: todos os anos estavam lá as mesmas pessoas, e montavam a sua barraquinha em madeira.

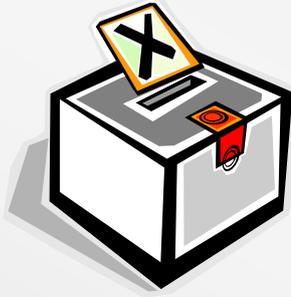
Que país pretendes visitar?

Na Europa, gostava de visitar a Irlanda ou a Suécia. No Mundo inteiro, seria claramente a Nova Zelândia.

Entrevista realizada a Cristiano Barardo (9^oB)

por Vivienne Rosário (9^oC)

PARLAMENTO DOS JOVENS



Decorreu durante quatro dias a campanha eleitoral na nossa escola, para o Parlamento de Jovens do Ensino Básico. Havia 5 listas a concurso, sendo elas a Lista A (9ªA), Lista B (9ªB), Lista C (9ªC), Lista P (9ªB & 9ªD) e a Lista M (9ªE). A eleição decorreu no dia 21 de janeiro, tendo a lista A obtido um maior número de votos.

A Sessão Escolar realizou-se no dia 22 de janeiro, na qual os deputados tomaram posse e após debate foi aprovado o Projeto de Recomendação da Escola, que será apresentado na Sessão Distrital a realizar no dia 17 de março.

Na Sessão Escolar decidiu-se que quem irá representar a escola à Sessão Distrital serão as alunas Vivienne Rosário (Lista C) e Margarida Gaspar (Lista M). Como suplente, ficou o aluno Cristiano Barardo (9ªB). A candidata à mesa da Sessão Distrital foi a aluna Joana Carvalho (9ªE - Lista M).

No dia 6 de março, a aluna Joana Carvalho compareceu no Instituto Português da Juventude, Lisboa, e foi eleita como Vice-Presidente da mesa da Sessão Distrital, o que foi algo inédito para a nossa escola. A Sessão Distrital vai decorrer no dia 17 de março, em Mafra. A aluna referida é Joana Carvalho, do 9ªE (Lista M). As nossas expectativas são bastante elevadas, e estamos à espera de conseguir passar à Sessão Nacional. A profª Alice Coelho comunicou-nos: “Quero partilhar com vocês a alegria que senti quando ouvi o nome da nossa escola. No entanto, isto não seria possível sem a colaboração dos diretores de turma. Obrigada. Um agradecimento especial à profª Nélia Prazeres, que, apesar de não ter 9º ano, também colaborou e ficou sem hora de almoço. Como sempre, pude contar com a colaboração da profª Ana Raquel Branco. Obrigada. Agora vamos esperar pelo dia 17 de março.”. Parabéns a todos os envolvidos e desejamos a todos um bom desempenho.

Vivienne Rosário - Clube de Jornalismo - e profª Alice Coelho

Clube Comenius

“We become better when we smile together”

Ao longo deste ano letivo, têm sido desenvolvidas diversas atividades no âmbito do Projeto de Parceria Multilateral Comenius, com vários países da Europa.

Os alunos que frequentam o Clube foram selecionados para realizar uma das mobilidades previstas para este ano letivo.

Foram realizadas várias atividades, como uma história onde o herói se tornou herói por revelar uma atitude positiva. Depois de elaborada, esta foi partilhada com os vários países participantes na Wiki, e com a nossa comunidade educativa, através

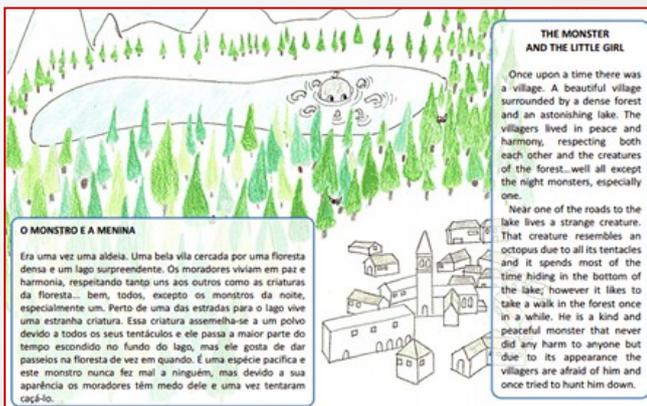
do site do projeto. Foi também realizado um trabalho sobre as tradições natalícias portuguesas e foram ainda feitas algumas decorações de Natal que os alunos Cristiano Barardo e Alexandre Ferreira colocaram na árvore de Natal do projeto, na escola de Hamelin, na Alemanha.

Foi também elaborado um painel de divulgação da participação de docentes e alunos da nossa escola na 6ª reunião do projeto.

Foi ainda realizada outra atividade, intitulada “We become better when we smile together”, cujo objetivo foi mostrar a importância do sorriso.

O nosso Clube decidiu incluir os alunos da Unidade Multifuncional, alegando que quando sorrimos não somos assim tão diferentes. O resultado foi este!!!!!!

Realizado pelos alunos do Clube



Visita a Hamelin

Na última semana de novembro, realizou-se mais um encontro do Projeto Comenius, em Hamelin, Alemanha.

Esta visita permitiu alargar os nossos conhecimentos culturais e sociais, bem como criar novas amizades dos vários cantos da Europa. Permitiu ainda um grande desenvolvimento no domínio da língua inglesa, não só no vocabulário, mas especialmente na oralidade. Como tal, verifica-se que o projeto está a ser bem sucedido, ao cumprir o seu objetivo: o já mencionado desenvolvimento no Inglês. Além disso, houve ainda a oportunidade de visitar Hamelin e os arredores, bem como realizar várias atividades, tais como as que serão faladas a seguir.



Atividades

A maioria das atividades realizou-se em Hamelin, como a decoração da árvore de Natal, a visita guiada pela vila e o conhecimento do seu passado e origens, efetuados pelo próprio flautista da história que tornou este local conhecido, ou a visita ao mercado de Natal. Fora da vila, foram realizadas duas excursões, sendo a primeira uma visita à fábrica central da Volkswagen, em Wolfsburg,

visita essa que mostrou uma vista rápida sobre o processo de fabrico dos carros e na qual nos foi dada a conhecer a história da Volkswagen, o seu funcionamento e as várias empresas que lhe estão associadas, tais como a Seat, ou a Bugatti.

A segunda e última excursão foi efetuada em

Hannover, com a visita ao Sprengel Museum, e, durante a tarde a possibilidade de andar de patins no gelo, ou ir às compras e visitar uma parte da cidade.

Convivência com a Família

Quanto à família de acolhimento, foi uma bela escolha. Todos os membros falavam minimamente inglês e todos eram bastante simpáticos. Durante a maior parte do tempo livre entre nós, jogámos jogos de tabuleiro ou conversámos, comparando os países. As noites eram agradáveis.

Escola

No primeiro dia, foi efetuada uma visita guiada à escola, a escola Albert-Einstein Gymnasium. A primeira diferença notada foi o facto de não haver funcionários (à exceção do refeitório), a não ser um contínuo que fecha os portões e a escola, e trata de assuntos como avarias. A limpeza regular, por exemplo, não é necessária, pois a mentalidade é diferente da de Portugal: os alunos não sujam, nem maltratam a sua escola. Outra grande diferença foram os cacifos, que têm todo o tipo de desenhos, e determinados sítios da escola, onde se pode escrever nas paredes.

Penso que, a nível escolar, a Alemanha é um país muito mais avançado e organizado do que Portugal, e que podíamos aprender muito com as escolas alemãs, tanto professores como alunos.

Em conclusão, o encontro do Projeto Comenius em Hamelin revelou uma grande produtividade relativamente à fala do Inglês, aos conhecimentos relativos à Alemanha e às suas tradições e à construção de novas e grandes amizades.

Cristiano Barardo - 9.ºB, n.º7

A minha participação na 6ª Reunião do Projeto Comenius

Este projeto procura desenvolver um bom relacionamento entre alunos de toda a Europa. E estas viagens servem justamente para isso, são uma boa maneira de entrarmos em contacto com outras culturas e pessoas, através do uso de uma linguagem comum a todos, o inglês.

Ao relembrar os dias que passei em Hamelin, passam-me diversas coisas pela cabeça. A chegada ao aeroporto, a receção na escola, a maneira como conhecemos as pessoas com quem íamos passar a maior parte do tempo, as visitas de estudo que realizámos, o jantar na escola e, por fim, as despedidas.

A escola pareceu-me estranhamente grande e as condições eram excelentes. Cada turma tinha a sua própria sala, tinham ainda ginásio, o refeitório e a cantina e ainda uma piscina! Essa foi a parte que mais me surpreendeu, a escola tinha uma piscina no seu interior! É



claro que os espaços onde os alunos podem relaxar, como o pátio e a biblioteca, também são dignos de nota.

Durante a estadia, vivi com uma rapariga, Karina Breuer, e a sua família, a mãe, o irmão e a irmã, e o namorado da mãe, que estava connosco durante as refeições. Devo dizer que me senti como se estivesse em casa. Foram todos muito simpáticos e tive várias conversas com eles. O que posso dizer acerca da receção que me fizeram? Esteve cheia de calor e também curiosidade. Claro que é normal, visto que aquela foi a primeira vez que me viram, um completo estranho. Durante a maior parte do tempo que passei em casa deles, estava com a Karina e os irmãos, pelo que consegui conhecê-los melhor que ao resto da família. No primeiro dia andámos por Tündern, eles mostraram-me a aldeia de uma ponta à outra. O rio, o moinho, o quartel dos bombeiros, a biblioteca da aldeia (que não era nada pequena), o infantário e a escola primária, entre outros tantos locais. E durante o resto do tempo jogávamos jogos como o uno e outros cujo nome não consigo pronunciar, e também Wii.

Além do bowling, tivemos visitas de estudo, o jantar na escola e também demos uma volta no mercado de Natal. Infelizmente, os turcos já tinham ido embora nessa noite, mas o Cristiano juntou-se a nós com o seu anfitrião, Linus. Diverti-me imenso e todos foram muito simpáticos connosco. Uma das coisas que pude vivenciar foi a patinagem no gelo. Na quarta feira à noite, houve uma festa na escola, para os alunos e as famílias que faziam parte do projeto.

Resumidamente, foi uma das melhores noites pela qual já passei. Divertimo-nos imenso e até dançámos!

Como aluno, devo dizer que esta foi uma ótima oportunidade para testar ao máximo as minhas capacidades linguísticas, e também aprender acerca de outras culturas, outros

países, outros modos de vida. Mas foi como pessoa que mais cresci. Aprendi várias coisas, sim, mas o contacto que tive fez-me perceber coisas acerca do ser humano que acho fantásticas. Foi uma estadia curta, mas cheia de riqueza.

Resumindo: Adorei a experiência e a minha opinião é que projetos como este devem ser apoiados.

*Alexandre Ferreira - 11º ano
(Texto com supressões)*

A Desumanização do Homem

O mundo vive em constante globalização, todos os dias são descobertas novas coisas, como a causa de doenças e respetivas curas. Também novas coisas são inventadas: novas máquinas, novos aparelhos eletrónicos, etc. O ser humano cada vez tem evoluído mais, materialmente, mas será que moralmente parou?

O ser humano é a única espécie animal racional, mas como é que se pode chamar racional a alguém que não mostra amor nem compaixão pela sua própria espécie? Como é possível alguém humilhar, torturar, escravizar e matar alguém que é igual a si? Afinal, o Homem provou que é capaz de tal, um

exemplo disso são os campos de concentração, campos cercados de arame farpado onde eram colocados humanos às ordens de outros humanos exatamente iguais a eles, capazes de, anos após anos, os manterem ali a trabalhar em condições miseráveis, que nem os animais merecem, até que morressem.

Mas, infelizmente, o Homem é capaz de mais e não aprende com os seus erros, pois praticamente todo o mundo se envolveu na Primeira Guerra Mundial e não aprendeu, envolvendo-se então num segundo conflito, a Segunda Guerra Mundial. Mas não ficou por aqui, pois, antes e depois destas guerras, muitas outras se sucederam, e em todas elas se obteve morte e destruição.

Hoje como nunca, assistimos a dramas relacionados com: pobreza extrema; abandono de idosos; refugiados aos milhões; crianças maltratadas e deficientes não apoiados e não integrados.

Como referi no início, o mundo sofreu e sofre uma enorme evolução material, mas continua, e cada vez mais depressa, a tornar-se ainda pior que irracional. O ser humano não consegue olhar para o passado e ver onde está a errar. Ainda nos dias de hoje, observamos um total desrespeito por parte dos humanos. Todos nós contactamos todos os dias com o enorme desrespeito pela natureza: cada vez mais edifícios são construídos, fábricas que emitem substâncias que prejudicam a própria saúde humana e o sítio onde vivemos... Também assistimos a um enorme desrespeito pelos animais irracionais, como mostra o conto 'Miúra', de Miguel Torga: o enorme sofrimento do touro causado na tourada que diverte toda a plateia.

Concluindo, a desumanização do Homem é cada vez maior e este, pelo contrário, em vez de evoluir, apenas regride na sua mentalidade, ao ponto de destruir a natureza e a vida. Esta é uma realidade que todos conhecemos, mas muitos tentam ignorar.

Madalena Reis - 9ºB



*A palavra amor,
Desperta-nos calor*

É a paixão

Que nos toca no coração

Amor não é só paixão

É também a união

É a felicidade, a sinceridade

E claro, também é amizade

Amor é dizer toda a verdade

Sem nenhuma mentira

É guardar a nossa inveja

E mostrarmos a nossa alegria

O Amor

É carinho e ternura,

Um pouco de timidez também

Evitar cometer uma loucura

É estar apaixonado por alguém

Amor é um caminho a percorrer

Um caminho bom ou talvez não,

Pois o caminho do ciúme

Deixa-nos no meio da solidão

Amor é um sentimento agradável

Pelo menos no nosso coração

É algo desejável

Amor, é paixão



Luis Oliveira

Poema do Dia dos Namorados

Andreia, minha amiga Andreia
Há pouco tempo que te conheci,
Disse que eras doce como a geleia
A primeira vez que te vi.

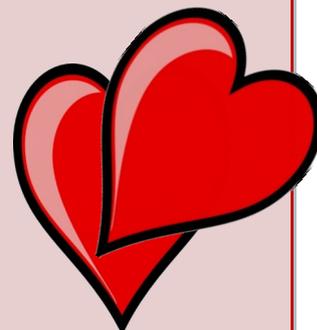
Às vezes um pouco parva
Mas eu gosto de ti,
Não és parecida com uma larva
E é bom ter-te aqui!!



A minha melhor amiga

Carlota, minha vida
Tu és um terror
Mas és uma querida
E mereces todo o meu amor.

Carlota, minha amiga
És uma doida desvairada
Mas há uma coisa que nos liga
Que é só darmos barracada.



Juliana Coelho- 6^ªA-N^º18



Dia de S. Valentim no Agrupamento

From the 10th to 14th of February we celebrated Valentine's Day, with the help of all students and English teachers.

During this week, we heard about the saint's history and learned and sing well known love songs.

We could dedicate a post-it note on the lobby's Love Wall Chart or one could send their special person a love letter

posting it in a Love Box. Mail from the 1st to the 12th grade was distributed... Love was in the air!!!

Filipe Gonçalves and
teacher Ana Gisela Silveira



Notícia do JI da Murteira

No nosso Jardim de Infância podemos fazer projetos. Já fizemos projetos sobre os caracóis; a pré-história e os dinossauros; as castanhas; os elefantes; o "Cuquedo"; os meninos que existem na nossa sala e as letras dos nomes. Primeiro precisamos de ler nos livros e depois "escrevemos" os textos, para fazermos um livro ou um cartaz.



Quando o projeto está acabado, comunicamos aos colegas e também podemos convidar os pais e os avós.

Os meninos que fazem projetos aprendem e os outros meninos também, porque partilhamos.

Ainda não fizemos o PowerPoint para comunicarmos o projeto dos elefantes.

Rita Gomes

OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL 2013/2014: CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

- CEF Práticas Técnico-Comerciais - 1^º ano
- CEF Bar - 2^º ano



UM MUNDO A CONHECER

SUGESTÕES DE VISITAS



PORTO - com um aspecto gótico, a fazer lembrar os antigos burgos, a cidade do Porto, sendo a segunda maior do país, tem muito para oferecer a quem lá passe. Eleito o Melhor Destino Europeu 2014 pelo «Best European Destinations», esta cidade hospitaleira tem recantos magníficos e espaços arquitetónicos deslumbrantes e modernos. É de destacar, por exemplo, a famosa Torre dos Clérigos, construída no século XVIII e com 75 metros, a Casa da Música, um espaço altamente modernizado, onde a cultura mas principalmente a música é «rainha», sendo que a sua existência já dura há 9 anos. Para quem gosta de arte, o Museu Serralves é o local onde a criatividade de cada um floresce, mas se fores uma pessoa dada a passear e a observar as paisagens, recomendo um passeio de barco pelo esplendoroso rio Douro.



AMSTERDÃO - Depois de um destino nacional, um destino europeu de qualidade. Amesterdão, por vezes apelidada de «Veneza do Norte», é a capital dos Países Baixos e um dos destinos mais procurados na Europa. É de recomendar uma viagem de barco pelos belíssimos canais que percorrem grande parte da cidade, uma passagem pela famosa Casa de Anne Frank e pelo conceituado museu Van Gogh. Para quem gosta de natureza, esta cidade cosmopolita também tem grandes campos de tulipas onde os turistas normalmente andam de bicicleta. A cidade das tulipas é um destino ideal para quem gosta de uma grande cidade, mas sem a agitação que as caracteriza.

PARIS - Por último mas não menos especial, está a cidade do amor por excelência, a grande capital da moda e da arte e a cidade dos croissants. Quando falamos em Paris, temos inevitavelmente de associar a Torre Eiffel, o monumento mais visitado do mundo, com 324 metros de altura e que se impõe no coração da cidade. Recomendando a visitar também o moderno Museu do Louvre, onde está o mais famoso quadro do Renascimento, Mona Lisa, de Leonardo da Vinci. O Arco do Triunfo, que dá as boas vindas a quem entra na cidade, faz lembrar os arcos romanos mandados construir na época de Júlio César. Também podes apreciar o Palácio do Eliseu, residência oficial do presidente da França. Para quem gosta de prédios altos e centros financeiros, o *Lá Defense* é um destino a visitar.



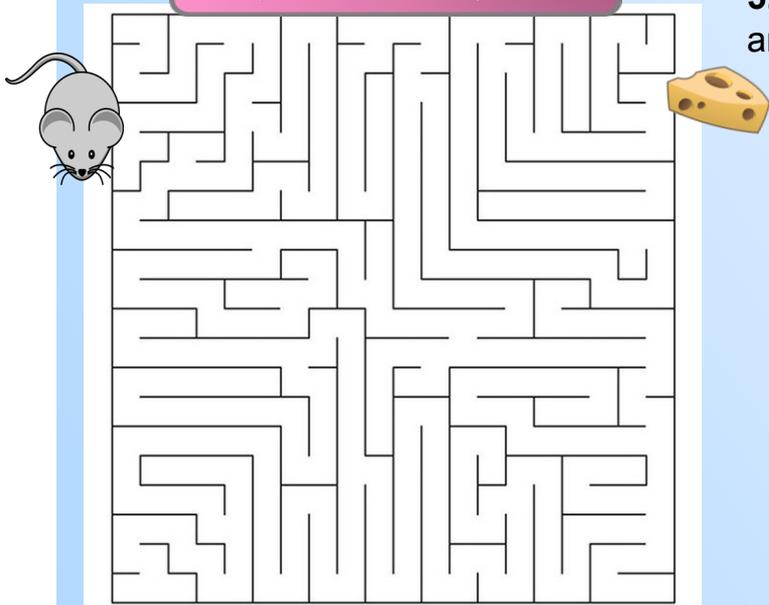
Luís Oliveira

PASSATEMPOS

SUDOKU

		1						
		2		3				4
			5			6		7
5			1	4				
	7						2	
				7	8			9
8		7			9			
4				6		3		
						5		

LABIRINTO



ADIVINHAS

Qual é a coisa, qual é ela, que é redonda como o Sol, tem mais raios do que uma trovoadas e anda sempre aos pares?

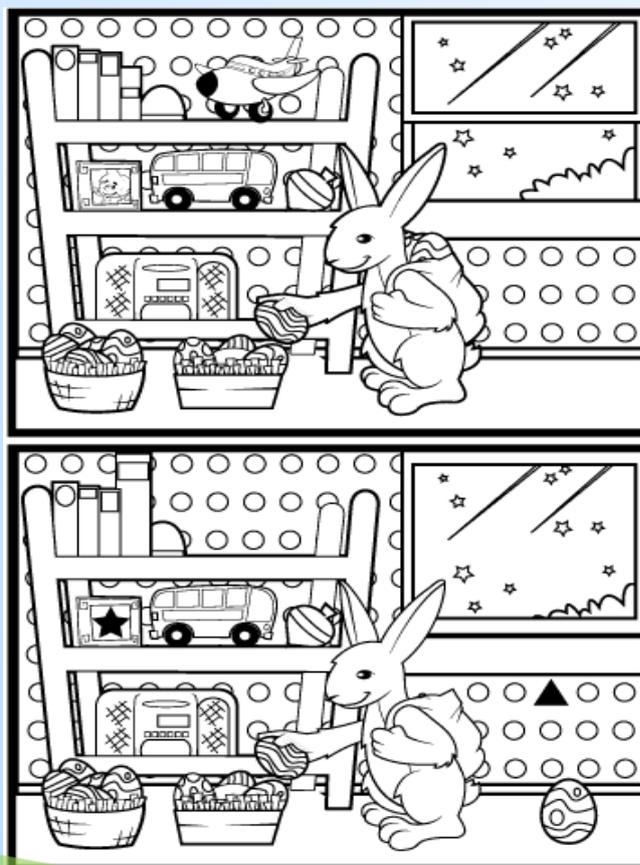
R: A roda da bicicleta

Qual é a coisa, qual é ela, que, mesmo sendo nosso, é mais usado pelos outros?

R: O nome

CURIOSIDADES

1. Uma pessoa normal tem à volta de 1.460 sonhos por ano.
2. Segundo cientistas japoneses, cada beijo diminui o tempo de vida em 3 minutos, tal o esforço exigido ao coração.
3. Só um alimento não se deteriora: o mel.
4. Se todos os cachorros quentes consumidos no mundo num ano fossem postos numa fila, poderia ser feita uma "ponte" que daria 2 vezes a distância da Terra até à Lua.
5. Em média, uma criança de 4 anos faz 437 perguntas por dia.



DESCOBRIR AS 9 DIFERENÇAS NAS IMAGENS ACIMA

PATROCÍNIOS



CÂMARA MUNICIPAL DO CADAVAL PROJETO ECOCADAVAL

No âmbito da Educação Ambiental, a Câmara Municipal do Cadaval, em parceria com a Valorsul, através do seu programa Ecovalor, tem em marcha, desde janeiro, um projeto dirigido a todos os alunos do concelho com os seguintes objetivos:

Promover, junto da comunidade educativa, valores de responsabilidade ambiental;

Sensibilizar para a importância das atitudes individuais no âmbito da separação e reciclagem dos resíduos domésticos;

Valorizar a escola como espaço de educação para a cidadania.

Este projeto divide-se em várias ações, algumas das quais já em marcha:

Durante os meses de março, abril e maio, os alunos do 2º Ciclo vão poder conhecer a unidade de tratamento e valorização de resíduos da Valorsul situada junto ao Vilar. Serão recebidos por técnicos que orientarão a visita, durante

a qual os alunos tomarão contacto com o processo de tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos;

No dia 29 de abril, alunos do Clube de Jornalismo e de Humanidades vão participar num workshop sobre jornalismo ambiental, no jornal *Diário de Notícias*;

Até ao final do presente ano letivo, estão programadas, para os alunos do 1º Ciclo, ações de sensibilização para a valorização dos resíduos orgânicos, nomeadamente a importância da compostagem doméstica na prevenção dos resíduos e a utilização do composto nas bio hortas e nos jardins ecológicos;

Durante os grandes eventos dirigidos à comunidade escolar, nomeadamente as comemorações do Dia Mundial da Criança e Festa de Encerramento do Ano Letivo, serão disponibilizados ecopontos especiais para promoção da reciclagem nesses locais, assim como materiais lúdicos e educativos;

Por fim, encontra-se a decorrer, pelo 3º ano consecutivo, o concurso inter-escolas «Ecoponto Amarelo» cujo objetivo é a promoção da recolha de embalagens por todas as escolas do concelho. A escola que no final do ano tiver recolhido maior quantidade de materiais por aluno, receberá um prémio, atribuído pela Valorsul, no valor de 400€. Os materiais são recolhidos semanalmente pela autarquia e todos podem acompanhar a evolução das quantidades recolhidas, através do site da Câmara Municipal.

No ano letivo 2011/2012, foi a Escola Básica do 1º Ciclo de Sobrena a vencedora, sendo em 2012/2013 este prémio atribuído aos alunos do Jardim de Infância e Escola Básica do 1º Ciclo de Figueiros, que recolheram mais materiais. Até ao momento, o Jardim de Infância do Peral, a Escola Básica do 1º Ciclo e o Jardim de Infância do Painho lideram, com pouca diferença, tendo o primeiro recolhido já 10.83 kg de materiais por aluno e o segundo concorrente 9.15 kg/aluno.

Câmara Municipal do Cadaval

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO CADAVAL

“AMAMOS A NOSSA TERRA

CONFIAMOS
NO NOSSO BANCO”

Caixa Agrícola do Cadaval
Estamos com a juventude



Caixa Agrícola do Cadaval
Uma Relação de Confiança.